

*Ata da 114ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 22 de novembro de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Carlos Geilson (3º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (59). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Luciano Ribeiro e Paulo Câmara justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Alex Lima criticou o Banco do Brasil pelo fechamento de diversas agências por todo o País, incluindo 12 na Bahia, ressaltando a importância destas agências para as pessoas mais carentes e para a economia das pequenas cidades. O Deputado Bira Corôa destacou a importância do Novembro Negro, mês em que é comemorado o Dia da Consciência Negra, na luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Discorreu sobre o pedido de afastamento do Ministro da Cultura para não ceder às pressões do Ministro Geddel Vieira Lima, com o intuito de o lphan liberar um empreendimento em Salvador. Disse que a defesa incisiva do Ministro Geddel de uma obra que fere leis ambientais deve ser investigada pelo Ministério Público Federal. Criticou o atual governo por medidas contra os avanços sociais e citou o protesto dos estudantes contra a reforma do ensino médio e a PEC que paralisa o País. O Deputado Targino Machado posicionou-se contra a nomeação do Ex-Governador Jaques Wagner para cargo no Governo do Estado por considerar inadmissível a nomeação para cargo público de pessoa investigada pela Justiça. O Deputado Euclides Fernandes defendeu o Ex-Governador Jaques Wagner, afirmando que o considera um político probo e que muito fez pelo Estado, recebendo o reconhecimento do povo baiano e conseguindo eleger o sucessor. Criticou a falta de ação da Assembleia Legislativa em exigir do Poder Executivo que se cumpram as emendas impositivas, dispositivo legal previsto na Constituição Estadual. A Deputada Luiza Maia, posicionando-se contra o discurso do Deputado Targino Machado, defendeu o Ex-Governador Jaques Wagner. Criticou o Governo Federal, citou a investigação envolvendo o Ministro Geddel Vieira Lima e disse que uma

parcela da Justiça no Brasil é parcial. Em questão de ordem, o Deputado Targino Machado informou ter apresentado Moção de Votos de Congratulações ao Desembargador Jatahy Fonseca Filho, eleito como Juiz Efetivo do Tribunal Regional Eleitoral. O Deputado Hildécio Meireles defendeu a gestão do Presidente Michel Temer, afirmando que foi no Governo Petista que ocorreram irregularidades. Defendeu a liberação das emendas impositivas por parte do Executivo, solicitando que os parlamentares somente votem matéria de interesse do Governo após a liberação das emendas. Discorreu sobre a situação da segurança pública no Estado, destacando o assassinato de uma turista italiana em Morro de São Paulo como exemplo da ineficiência e ineficácia das autoridades policiais da Bahia. Disse que a Procuradoria Judiciária italiana mandou apurar o crime porque a investigação do caso pela polícia baiana ainda não começou, criticando esta situação e solicitando a adoção das providências cabíveis pelas autoridades competentes. O Deputado Joseildo Ramos discorreu sobre a PEC nº 241, atualmente PEC nº 55 no Senado, afirmando tratar-se de uma afronta à Constituição Federal, pois retira a prioridade das questões sociais, diminuindo investimentos em áreas importantes como educação e saúde. Criticou a mudança na Previdência Social sem um amplo debate e defendeu a distribuição de renda. O Sr. Presidente, constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Zé Raimundo, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Leur Lomanto Júnior, Paulo Câmera, Rogério Andrade e Tom Araújo (04).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -